



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

MOÇÃO DO COUN EM APOIO AO FÓRUM ESTADUAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFESSORES(AS) DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DO PARANÁ

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, reunido em 14 de dezembro de 2017, considerando que:

1. É indiscutível a importância do ensino das Línguas Estrangeiras no sistema educacional brasileiro.
2. Desde a criação dos cursos de licenciatura, na década de 1930, as universidades públicas, federais ou estaduais, têm se dedicado a formar professores em várias línguas buscando contribuir com os avanços sociais e culturais na direção de uma sociedade mais plural e justa;
3. O Estado do Paraná foi pioneiro dentre os estados da Federação na implementação dos Centros de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) na década de 1980 e desde então tem mantido uma política linguística favorável à expansão e internacionalização da formação na escola básica e para a cidadania;
4. O papel formativo do CELEM, além das questões linguísticas e culturais, proporciona ao aluno a oportunidade de ampliar seu escopo de conhecimentos em sua futura atuação profissional, contribuindo para o desenvolvimento regional;
5. A falta de acesso ao aprendizado de idiomas pode acarretar a uma geração inteira o isolamento formativo, cultural e linguístico, resultando em menor crescimento econômico, deixando o Estado na contramão da maioria dos países que acertadamente planejaram incentivar a aprendizagem de línguas e promover a diversidade linguística na sociedade, pois se tratam de objetivos cuidadosamente pautados na organização, no planejamento, na implementação e no contínuo investimento de uma apropriada Política (Pluri)Linguística,

manifesta seu apoio ao Fórum Estadual das Associações de Professores(as) de Línguas Estrangeiras do Paraná, no que se refere ao pedido de maior diálogo e comprometimento dos órgãos competentes na revisão de alguns pontos da Orientação Conjunta nº34/2017 entre SUED/SEED-PR e GRHS/SEED-PR, de 16/11/2017, que trata da reorganização do CELEM e estabelece uma série de restrições e normas diminuindo em 30% o número de turmas, isolando ainda mais o aluno das periferias, mais vulnerável e suscetível ao abandono dos cursos por dificuldade de acesso às aulas.

Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 2017.


Ricardo Marcelo Fonseca
Presidente